

# Roriz votou em Ulysses

“A partir de hoje, não tenho mais compromisso com nenhum partido político”, disse ontem pela manhã o governador Joaquim Roriz, após dar seu voto a Ulysses Guimarães no Centro de Ensino nº 2, em Samambaia. Tão logo seja divulgado o resultado do primeiro pleito, Roriz fará campanha para o candidato da esquerda que passar para o segundo turno.

O governador afirmou que não pretende se desvincular do PMDB. “Quero que a população desassocie a imagem de meu governo com a direita”, esclareceu. Em sua opinião, o perfil do brasileiro tende à “centro-esquerda”, pregado pelo candidato tucano Mário Covas. “Tenho esperança no sucesso de Covas, especialmente em Brasília”, comentou. Entretanto, Roriz acredita na vitória, a nível nacional, de Collor e Brizola e, no DF, de Collor e Lula.

## COERÊNCIA

Lembrando que se manteve equidistante na campanha para o primeiro turno, tendo liberado um grupo de secretários e asses-

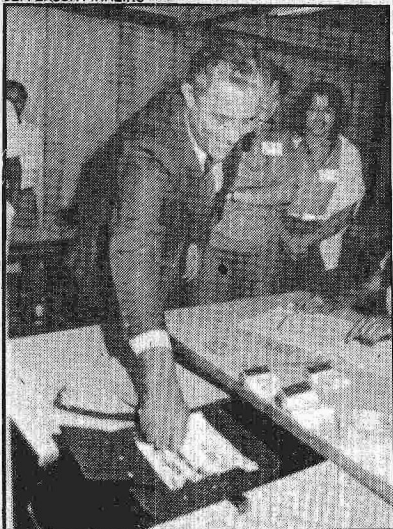
sores mais próximos para trabalhar por Mário Covas, Joaquim Roriz explicou que seu voto para o peemedebista Ulysses Guimarães foi dado por “coerência”. Vetado pelo vice de Ulysses, Waldir Pires, já que faz parte dos moderados do partido, o governador levou em conta o tempo de filiação ao PMDB, desde 1974 (quando era MDB).

Se o palpite de Roriz estiver certo, Brizola contará com seu apoio. “É cedo, ainda, para que eu possa dizer qual a minha escolha. Vamos esperar que as urnas se abram”, ponderou. Lula está praticamente descartado. Sem citar o nome do candidato, o governador afirmou não ser “extremista”. Interrogado por um repórter sobre quem seria da extrema-esquerda, ele respondeu: “Não preciso dizer quem é”. Vale lembrar a recente troca de acusações entre Joaquim Roriz e o presidente regional do PT, por causa das greves do GDF, Orlando Cariello.

Quanto ao governo local, ele disse que por enquanto não possui projeto político nesse sentido. Descartou a possibilidade de retornar a Goiás — “fico em Brasília definitivamente” — e justificou a escolha de votar em Samambaia, principalmente, por questões emocionais, ligadas ao Programa de Assentamento. Ele votou na menor seção da 3ª Zona Eleitoral em Taguatinga, de número 446, com 136 pessoas listadas. Na última eleição, Roriz optou pelo marechal Henrique Teixeira Lott, que perdeu para Jânio Quadros em 1960. E em Juscelino Kubitschek, em 1956.

Já o vice-governador Wanderley Vallin votou em Mário Covas ontem pela manhã, às 8h30, no colégio Marista, na 615 Sul. “Existe um candidato tido como certo para o primeiro turno, que é Fernando Collor de Mello. Precisamos colocar alguém da centro-esquerda junto com ele”, disse Vallin.

JEFFERSON PINHEIRO



Roriz deposita coerência na urna